

# PERA/2021/1401706 — Apresentação do pedido

---

## I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

### 1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

---

#### 1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

*NCE/14/1401706*

#### 1.2. Decisão do Conselho de Administração.

*Acreditar*

#### 1.3. Data da decisão.

*2015-06-23*

### 2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

---

#### 2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2\\_2\\_Síntese das medidas melhoria\\_FINAL\\_compactado.pdf](#)

### 3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos (alterações não incluídas no ponto 2).

---

#### 3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Não*

##### 3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*<sem resposta>*

#### 3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

*Não*

##### 3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*<sem resposta>*

### 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

---

#### 4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

##### 4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

*Nos últimos anos, as instalações da Escola Superior (ESEV) que estão ao serviço dos cursos de Mestrado foram atualizadas de forma significativa, criando-se um novo Centro de Informática, que é utilizado em diversas unidades curriculares do curso, duas salas de reuniões, construíram-se dois ateliers e as salas de aula foram modernizadas tornando-as mais confortáveis. Foram, também, adquiridos novos equipamentos (PC, portáteis, tablets, instrumentos musicais, material didático e de laboratório, entre outro) e foi melhorada a rede wireless.*

##### 4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

*Sim*

##### 4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

*As parcerias foram alargadas, tanto a nível internacional como a nível nacional, especialmente em resultado de projetos, como: DEAPS - Distributed evaluation and planning in schools; P3M - Práticas Profissionais dos professores de Matemática; VIAS - Viseuinteragestories: an app to promote social inclusion and healthy lifestyles; ECO-SENSORS4HEALTH - Supporting children to create eco-healthy schools; PRINT - Práticas interdisciplinares; HUMAT - Humor no ensino da Matemática; e também eventos científicos, como os "Olhares sobre a Educação".*

**4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?**

*Sim*

**4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*Em 2017/2018, a ESEV criou o Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão – Necessidades Educativas Específicas (GAPI-NEE) que consubstancia uma resposta educativa fundada nas mais recentes orientações e que abrange 3 eixos principais: i) apoio psicopedagógico aos estudantes; ii) iniciativas de sensibilização/(in)formação direcionadas à comunidade da ESEV, incluindo a participação de ex-alunos da ESEV com NEE; iii) projetos de investigação e de ligação à comunidade local na área da inclusão de alunos com NEE.*

*Em 2019/2020, foi criada e colocada em funcionamento a Plataforma Trabalhos Finais de Mestrado, a fim de agilizar o processo associado à entrega dos trabalhos finais de Mestrado, reduzindo a utilização de papel e os custos associados à sua divulgação. Melhorou-se, também, desta forma, a qualidade dos serviços prestados aos estudantes, possibilitando-lhes o acesso a formulários/modelos dos documentos exigidos bem como a sua inscrição para a prestação das referidas provas públicas.*

**4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?**

*Não*

**4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

*<sem resposta>*

## **1. Caracterização do ciclo de estudos.**

**1.1 Instituição de ensino superior.**

*Instituto Politécnico De Viseu*

**1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.****1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Escola Superior De Educação De Viseu*

**1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):****1.3. Ciclo de estudos.**

*Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

**1.4. Grau.**

*Mestre*

**1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**

[1.5.\\_Plano\\_de\\_estudos\\_Ed\\_Pré\\_Escolar\\_Ens\\_1CEB.pdf](#)

**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.**

*Prática de Ensino Supervisionada*

**1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):**

*144*

**1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

*<sem resposta>*

**1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:**

*<sem resposta>*

**1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.***120***1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):***2 anos / 4 semestres***1.10. Número máximo de admissões.***35***1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.***<sem resposta>***1.11. Condições específicas de ingresso.***1 - Ser titular da licenciatura em Educação Básica (D.L. n.º 79/2014 de 14 de maio, N.º 2 do Artigo 18º).**2- O domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, cuja avaliação é da responsabilidade do órgão legal e estatutariamente competente da ESEV, adotando para tal a metodologia que considere mais adequada, de entre provas escritas ou orais, entrevistas ou provas documentais, ou uma combinação destas (D.L. n.º 79/2014 de 14 de maio, N.ºs 1 e 2 do Artigo 17º).***1.12. Regime de funcionamento.***Diurno***1.12.1. Se outro, especifique:***Não se aplica***1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:***Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu***1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**[1.14.\\_Regulamento\\_creditação.pdf](#)**1.15. Observações.***N.A.*

## **2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.**

**2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

---

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

---

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

*<sem resposta>***2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)**

---

**2.2. Estrutura Curricular - não aplicável****2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).***não aplicável*

**2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

---

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Área de Docência	AD	18	0	
Área Educacional Geral	AEG	12	0	
Didáticas Específicas	DE	33	3	
Prática de Ensino Supervisionada	PES	54	0	
<b>(4 Items)</b>		<b>117</b>	<b>3</b>	

## 2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

### 2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

*Os programas das unidades curriculares são revistos anualmente, tendo em conta a avaliação dos alunos, através de questionários administrados no final, e da reflexão realizada pelos professores responsáveis/ que lecionam. Dessa avaliação resultam ajustes em especial nas metodologias de ensino e aprendizagem e nas formas de avaliação. As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem a alcançar pelos estudantes, por privilegiarem a aprendizagem centrada no estudante, assegurada através: i) do enfoque nos métodos de ensino que combinam o trabalho teórico e prático do curso, com feedback regular dado e recebido tanto pelos professores como pelos estudantes; ii) do incentivo à participação dos estudantes nos processos de tomada de decisões, no que diz respeito à conceção cooperativa dos seus percursos de aprendizagem e avaliação; iii) do trabalho em pequenos grupos, alimentando a autorreflexão para promover a autonomia.*

### 2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

*A carga média de trabalho necessária aos estudantes é avaliada a partir dos sumários presentes na plataforma moodle e dos programas das UC (informação supra mencionada). A sistematicidade de reuniões entre os docentes das UC partilhadas, em particular daquelas unidades curriculares que envolvem diversas áreas disciplinares e professores, como sejam as Didáticas e a Prática de Ensino Supervisionada, permite aferir a carga média de trabalho, assim como refletir sobre as metodologias de ensino e aprendizagem a privilegiar. Esta reflexão é também feita no âmbito da Comissão de Curso no sentido de atender às sugestões dos estudantes.*

### 2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

*Os questionários administrados no final de cada semestre aos alunos, tal como a sistematicidade das reuniões realizadas entre os diferentes professores, permitem aferir da conectividade entre os objetivos e a avaliação da aprendizagem por parte dos estudantes. Os objetivos de aprendizagem traduzem processualmente o desenvolvimento de conhecimentos, de competências e técnicas evidenciadas na avaliação tendo em conta que:*

- a) a tipologia de objetivos de aprendizagem definidos abrange conhecimentos declarativos e análise dos processos de transformação, avaliação, aplicação e criação de conhecimento;*
- b) os objetivos se concretizam em processos de análise individual, trabalho de grupo e formas de mobilização de conhecimentos, exigidos pelos instrumentos de avaliação descritos, tendo por base metodologias centradas na aprendizagem ativa;*
- c) a avaliação da aprendizagem assegura as capacidades superiores exigidas a estes alunos, ancorada nos instrumentos de avaliação propostos.*

## 2.4. Observações

### 2.4 Observações.

*Em contexto de pandemia (COVID 19), foram reconceptualizadas as formas de lecionação e de avaliação, nomeadamente com a diversificação de formas de interação com os alunos, recorrendo-se, para o efeito, a diversas plataformas (ex. ZOOM, Moodle), à adaptação de espaços, tempos e modalidades de avaliação, privilegiando-se a modalidade presencial.*

*Foi notória a capacidade de resposta dos docentes e estudantes às adaptações requeridas e a grande disponibilidade dos docentes para fazer autoformação de modo a ficarem mais capacitados para o acompanhamento científico-pedagógico dos estudantes e flexibilizar as tarefas propostas.*

*Foi, também, visível a capacidade e abertura de acomodar estratégias alternativas/complementares para a realização das práticas de ensino supervisionadas, tendo-se mantido um contacto regular com os agrupamentos de escolas.*

## 3. Pessoal Docente

### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

**3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.***Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso***3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)****3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História e Filosofia das Ciências (Matemática)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Biologia, especialidade em Ecologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática da Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Didática e Tecnologia Educativa	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação/Gestão Curricular	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia - Especialidade em Ecotoxicologia e Biologia Ambiental	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		Psicologia na área de conhecimento de Psicologia da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena Margarida Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação – Organização e Administração Escolar	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Maria Carvalho P. Neves Aires de Matos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Linguagem - Didática de Línguas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Arqueologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Luís Menezes Correia	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Educação - Didática da Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Liliana Andrade de Matos Castilho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação Artística	91.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação Musical	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Paula Martins de Oliveira Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maribel dos Santos Miranda Pinto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Área de Conhecimento das TIC	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paula Alexandra Cruz da	Professor Adjunto ou	Doutor		Psicologia	100	<a href="#">Ficha</a>

Silva Xavier	equivalente					submetida
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Psicologia, especialidade Reabilitação	100		Ficha submetida
Sónia da Conceição Ferreira Barbosa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009) Estudos Artísticos	59.5		Ficha submetida
				<b>2751.2</b>		

&lt;sem resposta&gt;

### 3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

#### 3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

##### 3.4.1.1. Número total de docentes.

28

##### 3.4.1.2. Número total de ETI.

27.5

#### 3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

##### 3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.\*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	26	94.545454545455

#### 3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

##### 3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	25.5	92.727272727273

#### 3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

##### 3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	18	65.454545454545	27.5
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	0	0	27.5

#### 3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

##### 3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

<b>Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics</b>	<b>Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE</b>	<b>% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*</b>	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	26	94.545454545455	27.5
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	1	3.6363636363636	27.5

## 4. Pessoal Não Docente

### 4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

*Estão afetos ao curso 28 colaboradores não docentes (15 técnicos superiores; 2 especialistas de informática; 5 assistentes técnicos; 6 assistentes operacionais) em regime de trabalho a tempo integral.*

### 4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

*15 técnicos superiores: 2 com mestrado, 12 com licenciatura e 1 com bacharelato;*

*2 especialistas de informática com mestrado;*

*5 assistentes técnicos: 3 com 12.º ano de escolaridade e 2 com 11.º ano de escolaridade;*

*6 assistentes operacionais: 5 com o 9.º ano de escolaridade e 1 com o 4.º ano de escolaridade.*

## 5. Estudantes

### 5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

#### 5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

##### 5.1.1. Total de estudantes inscritos.

42

#### 5.1.2. Caracterização por género

##### 5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

<b>Género / Gender</b>	<b>%</b>
Masculino / Male	1
Feminino / Female	41

#### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

##### 5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

<b>Ano Curricular / Curricular Year</b>	<b>Nº de estudantes / Number of students</b>
1º ano curricular	25
2º ano curricular	17
	<b>42</b>

## 5.2. Procura do ciclo de estudos.

### 5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	<b>Penúltimo ano / One before the last year</b>	<b>Último ano/ Last year</b>	<b>Ano corrente / Current year</b>
N.º de vagas / No. of vacancies	30	30	30
N.º de candidatos / No. of candidates	18	21	26
N.º de colocados / No. of accepted candidates	17	19	26
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	14	17	25

Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	11.5	11.5	11
Nota média de entrada / Average entrance mark	12.2	12.8	12.4

### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

#### 5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

*No ano letivo 2020/2021, os estudantes que frequentam o mestrado são predominantemente do sexo feminino, sendo que a grande maioria tem idades compreendidas entre os 21 e os 23 anos (73,8%) e entre os 24 e os 27 anos (23,8%), distribuição etária que vem na linha do que aconteceu nos anos letivos transatos. De referir que metade dos estudantes é proveniente do distrito de Viseu (21, que equivale a 50%), embora frequentem também o mestrado 13 estudantes do distrito de Aveiro (31%), 2 de Leiria, 2 da Guarda, 1 do Porto, 1 de Bragança, 1 de Castelo Branco e 1 proveniente da Ilha do Pico, Arquipélago dos Açores. De referir ainda 3 trabalhador-estudantes no curso.*

## 6. Resultados

### 6.1. Resultados Académicos

#### 6.1.1. Eficiência formativa.

##### 6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	8	17	5
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	1	0	2
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	6	9	2
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	1	6	3
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	2	0

#### Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

**6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).**

*N.A.*

**6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.**

*A taxa de sucesso nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos (AD, AEG, DE e PES) foi bastante elevada, estando os valores médios compreendidos entre os 15 e os 16 valores.*

*No ano letivo de 2019/2020, à semelhança dos dois anos anteriores, as classificações médias, tendo em conta todas as unidades curriculares (UC), variaram entre 14,6 e 17,5 valores. A UC com classificação média mais baixa foi a de Didáticas Específicas da Educação de Infância I e a que teve uma classificação média mais elevada foi a de Políticas Atuais de Educação Básica.*

*Em termos mais específicos, os valores médios foram os seguintes:*

*Problemas de Desenvolvimento e de Aprendizagem – 14,7;*

*Metodologia de Investigação em Educação – 15,0;*

*Património Natural e Cultural – 17,4;*

*Didáticas Específicas do 1.º CEB I – 15,3;*

*Linguagens e Representações em Português e Matemática – 15,1;*

*Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB I – 15,4;*

*Expressões e Criatividade – 15,8;*

*Didática e Tecnologia Educativa -15,0;*

*Didáticas Específicas do 1.º CEB II – 16,3;*

*Organização e Administração Escolar - 17,0;*

*Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB II –16,4;*

*Seminário de Áreas de Conteúdo da Educação Pré-Escolar – 14,9;*

*Didáticas Específicas da Educação de Infância I – 14,6;*

*Prática de Ensino Supervisionada na Educação Pré-Escolar I – 16,1;*

*Políticas Atuais de Educação Básica – 17,5;*



*Didáticas Específicas de Educação de Infância II – 15,6 e  
Prática de Ensino Supervisionada na Educação Pré-Escolar II – 16,4.*

#### 6.1.4. Empregabilidade.

##### 6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

*Por iniciativa da Comissão de Curso e em articulação com o Conselho Pedagógico, com referência ao SIGQ, foi realizado um estudo de empregabilidade próprio, em 2020-2021. Num total de 76 diplomados inquiridos, obtiveram-se 46 respostas (60,5% de respostas). Dos que responderam, 38 diplomados (82,6%) referiram estar já a exercer uma atividade profissional. Daqueles que exercem uma atividade profissional, 31 (81,6%) afirmaram desenvolver uma atividade profissional relacionada com o curso. Apurou-se, ainda, que 22 diplomados (70,9%) exerciam, à data, a atividade de Educadoras de Infância, algumas a desempenhar funções de direção pedagógica, e 5 (16,1%) eram professoras do 1.º CEB. Relativamente às zonas geográficas onde exercem a atividade profissional, verificou-se que 18 diplomados (47,4%) estão a exercer a sua atividade na região de Viseu, outros 18, encontram-se dispersos por várias zonas do país e outros 2 (5,2%) exercem atividade profissional no estrangeiro (Macau e Suíça).*

##### 6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

*Face ao cenário, à data, de uma taxa de desemprego acima de 7% e o índice de envelhecimento do corpo docente muito elevado como consequência de uma idade de reforma muito próxima dos 67 anos, é expectável que os diplomados tenham dificuldades em conseguir emprego na área da docência. Ainda assim, constata-se que o índice de empregabilidade na área de formação do curso é substancial, destacando-se o facto de apresentar, a este nível, três respostas muito singulares: i) por um lado, responde às demandas locais, com 47,4% dos diplomados respondentes a exercerem a profissão na região de Viseu; ii) por outro lado, dá, também, um importante e substancial contributo para responder às demandas do mercado de trabalho de âmbito nacional, com 47,4% dos diplomados a exercerem a profissão de educador/professor fora de Viseu; iii) apesar de se tratar de um índice menos substancial, atenda-se, ainda, ao facto de 5,2% dos diplomados exercerem a profissão no estrangeiro (Macau e Suíça).*

## 6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

#### 6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI)	Bom	Instituto Politécnico de Viseu	19	16 membros integrados; 3 colaboradores
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT)	Excelente	FCUL   Universidade Nova de Lisboa	1	Membro integrado
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM)	Excelente	Universidade de Aveiro	1	Membro integrado
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA)	Muito Bom	Universidade de Aveiro	1	Membro integrado
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)	Bom	Faculdade de Letras, Universidade do Porto	1	Membro integrado
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)	Muito Bom	Universidade do Minho	1	Membro integrado
Centro de Investigação em Educação (CIEd)	Muito Bom	Universidade do Minho	1	Membro integrado

#### Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

##### 6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/4b7189bd-ab9d-226d-674c-5ffc2d88f5ff>

##### 6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/4b7189bd-ab9d-226d-674c-5ffc2d88f5ff>

##### 6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

*Em termos de desenvolvimento regional, regista-se a colaboração com Centros de Formação de Professores e com escolas e agrupamentos. Foram organizadas 3 edições do ciclo de conferências Aprender é coisa séria, parceria com Sindicato de Professores Zona Centro. Estes contributos concretizam a missão de difusão de conhecimento, promovendo inovação pedagógica. Destaca-se, ainda, a dinamização de concursos destinados a estudantes e professores, como Mentres Brilhantes (17 edições), Histórias com Matemática (13 edições) e, mais recentemente, Um conto em língua estrangeira. Estas iniciativas dinamizam a cultura científica das escolas, articulando áreas disciplinares.*

*Verifica-se a participação em eventos culturais e artísticos da região como, por ex., Outono Quente, Jardins Efémeros, Projeto Karamazóv, e a organização de iniciativas em parceria com Teatro Viriato e Fundação Lapa do Lobo; e ambientais como Greenweek Viseu. Trata-se de eventos de grande impacto na região, mantendo-se uma dinâmica cultural e artística relevante. Destaque para a exposição Beira Ilustre no Museu Almeida Moreira.*

*A colaboração com a Câmara Municipal de Viseu tem vindo a ser aprofundada, resultando num conjunto de projetos em parceria: SmartCityKidsLab, Germinar as Ciências, Academia do Linho e Escola Ativa, e alguns da ESEV e com financiamento externo (VIAS, ECO-SENSES4HEALTH). Esta colaboração resulta numa grande capacidade de impacto no quotidiano pedagógico das escolas da região.*

*Outras colaborações substanciam-se em projetos de investigação financiados, por ex.: IncluES+, Da Ludicidade do videojogo ao desenvolvimento comunicacional da criança com autismo, EQuIPES, que incluem contributos de/para parceiros como ACAPO, APPDA, CRTIC Viseu, Associação Grão Vasco, EduFor. O KML II tem uma abrangência ampla, incluindo pólos em Braga, Lisboa, Évora, Viseu e Aveiro.*

*Ao nível do sistema educativo nacional, os docentes do curso participam na avaliação e certificação de manuais escolares e na Avaliação Externa de Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, atividades com um contributo muito significativo para o desenvolvimento nacional.*

*O conjunto diversificado de eventos científicos organizados também cumpre esse objetivo: 8 edições do Congresso Anual Olhares sobre a Educação; 7 edições do Seminário Novos & Velhos: desafios da prática e da investigação; 3 edições do Ciclo de Seminários temáticos em Educação Especial e Inclusiva; Simpósio Internacional Deconstructing Policies and Practices for the Enactment of Parent and Student Voice in School Evaluation, 2020; VII Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa, 2019; VI Jornada Internacional de Estudos sobre o Espaço Literário, 2018; Seminário Internacional Interdisciplinaridade no Ensino Superior, 2018; International Conference on Active Learning and Education, 2018; Congresso de Investigação em Educação Artística, 2017; XXVIII Seminário de Investigação em Educação Matemática, 2017.*

### **6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.**

*Colaboração com várias entidades nacionais nos projetos de investigação, por exemplo: Mini-Olimpiadas Experimentais de Ciência (29.983,32€) com Soc. Port. de Física e de Química, Soc. Geológica de Portugal, Ordem dos Biólogos, Agência Ciência Viva, Ass. of Polar Early Career Scientists, Interna. Ass. for Geoethics.*

*Participação em redes internacionais como TOPUS, European Educational Research Ass. e The Council of Europe Intergovernmental Project Educating for diversity and democracy: teaching History in contemporary Europe.*

*Parcerias internacionais resultam em projetos com parceiros de vários países: Algolittle (33.450,00€), Turquia, Itália, Eslovénia, Croácia; MindMaths (37.060,00€), Itália, Letónia; EQuIPES (29.980,98€), Irlanda; IncluES+ (30.000,00€), Espanha; New Approaches in Inspection: A Polycentric Model (18.677,00€), Irlanda, Países Baixos, Bulgária; dEweB (22.465,00€), Turquia, Grécia, Eslováquia; DEAPS (74.022,00€), Irlanda, Bélgica, Turquia; HUMAT, Spain, Argentina.*

## **6.3. Nível de internacionalização.**

### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes**

#### **6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff**

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	0
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	17.8
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	14.3

### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

#### **6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).**

*IPV tem Carta ERASMUS para o Ensino Superior 2021-2027 (Call EACEA-03-2020).*

*Os protocolos de mobilidade existentes foram acompanhados pela candidatura a projetos KA103 do programa Erasmus+ que, num dos dois casos financiados em 2020, resultou na aprovação do consórcio de institutos politécnicos*

*Cumpra referir que existe, no IPV, o Serviço de Relações Internacionais e na ESEV, o Gabinete de Cooperação Interinstitucional, estrutura que promove a mobilidade dos docentes e estudantes do curso, na medida em que disponibiliza informação sobre programas de mobilidade, coordena os processos de candidatura e faz um acompanhamento próximo desses programas e dos docentes e alunos. É de salientar a participação de docentes do*

*curso em programas de mobilidade Erasmus, bem como o desenvolvimento de trabalhos e projetos de investigação, organização de eventos e parcerias, promovendo protocolos de colaboração, ainda em elaboração.*

## 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

---

### 6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

*N.A.*

## 7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### 7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

---

#### 7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

*Sim*

#### 7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

[http://events.ipv.pt/wp-content/uploads/2020/SIGQ/mgq\\_2020\\_PT.pdf](http://events.ipv.pt/wp-content/uploads/2020/SIGQ/mgq_2020_PT.pdf)

#### 7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

[7.1.2.\\_Relatório\\_autoavaliação\\_Ed\\_Pré\\_Escolar\\_Ens\\_1CEB.pdf](#)

### 7.2 Garantia da Qualidade

---

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

*<sem resposta>*

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

*<sem resposta>*

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

*<sem resposta>*

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

*<sem resposta>*

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

*<sem resposta>*

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

*<sem resposta>*

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

*<sem resposta>*

## 8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

### 8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

---

### 8.1.1. Pontos fortes

- *Tradição e experiência da instituição com cerca de 40 anos na área da formação de professores;*
- *Estabilidade, qualificação e experiência do corpo docente afeto ao curso;*
- *Quase totalidade dos docentes com ligação à Prática de Ensino Supervisionada (PES) com doutoramento o que permite a orientação dos estudantes no seu Relatório Final de Estágio nas várias áreas disciplinares;*
- *Crescente envolvimento dos docentes em projetos de investigação com impacto educacional na região, no país, ou a nível internacional;*
- *Elevado número de comunicações e de publicações científicas que refletem e alimentam o desenvolvimento do curso;*
- *Boa dinâmica de formação dos docentes, garantida pela existência de procedimentos de avaliação de desempenho docente que promove a atualização dos conhecimentos e aptidões científicas e pedagógicas;*
- *Elevada capacidade do corpo docente para trabalhar em equipa;*
- *Metodologias de ensino-aprendizagem que privilegiam a participação ativa do estudante, a interação docente/estudantes e entre estudantes, a reflexão e a investigação ligada à prática supervisionada;*
- *Instalações, para lecionação e apoio, adequadas a diferentes áreas (plástica, dramática, educação física, TIC) e com horário de funcionamento alargado;*
- *Boa organização e disponibilização de informação e recursos/materiais didático-científicos para consulta na plataforma digital moodle das UC do curso;*
- *Extensa rede de parcerias com Agrupamentos de Escolas da região, evidenciando-se uma continuidade temporal dos protocolos com as instituições colaboradoras na PES;*
- *Larga experiência profissional dos orientadores cooperantes que, em contexto de grande proximidade com os formandos, promove o seu desenvolvimento profissional;*
- *Boa articulação entre escolas cooperantes e ESEV, concretizada através da organização de eventos e ações de formação, que trazem professores e alunos do ensino básico à ESEV;*
- *Excelente ambiente relacional entre estudantes, docentes e pessoal não docente;*
- *Procura continuada do curso, permitindo o prosseguimento de estudos dos estudantes de Educação Básica;*
- *Elevada taxa de sucesso escolar dos estudantes;*
- *Envolvimento dos estudantes nos trabalhos de investigação e subseqüentes contributos para uma intervenção mais fundamentada com crianças/alunos;*
- *Participação dos estudantes em projetos de ligação à comunidade, diversificando assim conteúdos e contextos da sua aprendizagem;*
- *Realização de eventos científicos com manifesto interesse para a comunidade educativa, entre outros, o Congresso Olhares sobre Educação (8 edições), evento regular que promove a apresentação da investigação realizada pelos estudantes e posterior publicação;*
- *Otimização do funcionamento do curso, na sequência da certificação, por 3 anos, do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) do IPV;*
- *Coexistência de diversos cursos de mestrado de formação de professores na ESEV, o que cria condições para a conjugação de sinergias e rentabilização de recursos.*

### 8.1.2. Pontos fracos

- Nível de internacionalização do corpo docente do ciclo de estudos a necessitar de incremento, não obstante o número considerável de docentes envolvidos em projetos internacionais;*
- Limitada participação dos estudantes em programas de mobilidade internacional;*
- Dificuldades na utilização da Internet, em momentos de maior tráfego, em parte devido ao número crescente de utilizadores;*
- Baixo índice de preenchimento dos inquéritos de avaliação das UC por parte dos estudantes.*

### 8.1.3. Oportunidades

- *Centralidade do IPV como instituição de ensino superior de referência na região, fator de desenvolvimento do potencial humano, económico, social e educativo;*
- *Centro de Investigação em Educação e Inovação (CI&DEI) potenciador da dinâmica de investigação do curso e de captação de novos projetos de I&DI, envolvendo docentes e estudantes do curso;*
- *Aumento da articulação com outros centros de I&D nacionais e internacionais.*
- *Estímulo financeiro do IPV à participação em projetos de investigação nacionais e internacionais;*
- *Revista Millenium do IPV (de acesso aberto e indexada à Scielo), estimulando e apoiando a produção e divulgação científica;*
- *Expectativa de maior abertura do mercado de trabalho aos diplomados do ciclo de estudos, a curto prazo, decorrente do envelhecimento do corpo docente;*
- *Oportunidade concedida aos alunos que terminam o curso de Educação Básica para continuação de estudos na instituição, a fim de poderem exercer uma profissão como educador ou professor;*
- *Boa rede de parcerias com instituições de ensino superior nacionais, particularmente ao nível do desenvolvimento de projetos de investigação.*

### 8.1.4. Constrangimentos

- *Atual situação de pandemia (COVID-19) exigindo adaptações de modo a garantir a qualidade da formação proporcionada;*
- *Limitações no aumento da massa salarial que restringem a contratação de novos docentes e de funcionários não docentes e a concessão de licenças sabáticas;*
- *Declínio demográfico, em particular nas regiões do interior, que condiciona o número de candidatos ao ciclo de estudos;*
- *Localização geográfica da ESEV afastada dos grandes centros urbanos;*

- *Dificuldades financeiras das famílias com impacto negativo na prossecução de estudos dos estudantes;*
- *Ausência de incentivos significativos ao desempenho da função de orientador cooperante;*
- *Obrigatoriedade de possuir licenciatura em Educação Básica para ingressar neste Mestrado, o que limita o acesso a interessados com formações nas áreas da Formação para a Docência.*

## **8.2. Proposta de ações de melhoria**

---

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

- a1) Estabelecer “learning agreements” para este 2.º ciclo de estudos.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

- a1) Prioridade alta; tempo de implementação (3 anos)*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

- a1) 1 learning agreement com uma instituição estrangeira.*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

- a2) Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

- a2) Prioridade média; tempo de implementação (3 anos)*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

- a2) 2 protocolos com instituições estrangeiras.*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

- b) Incentivar a candidatura a períodos de mobilidade ERASMUS, através de sessões de esclarecimento em articulação com o Conselho pedagógico.*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

- b) Prioridade alta; tempo de implementação (2 anos)*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

- b) 1 sessão de esclarecimentos por ano, em articulação com o Conselho Pedagógico.*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

- c) Reforçar a rede Wireless da ESEV*

#### **8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**

- c) Prioridade alta; tempo de implementação (1 ano)*

#### **8.1.3. Indicadores de implementação**

- c) 50% dos estudantes e docentes mostram-se satisfeitos com o funcionamento da Internet, através de resposta a um questionário.*

### **8.2. Proposta de ações de melhoria**

#### **8.2.1. Ação de melhoria**

- d) Motivar os alunos para o preenchimento dos inquéritos de avaliação das unidades curriculares, através de ações de sensibilização, envolvendo a Comissão de Curso, a Associação de Estudantes e o Conselho Pedagógico.*

**8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**d) *Prioridade alta; tempo de implementação (1 ano)***8.1.3. Indicadores de implementação**d) *Aumentar em 20% o preenchimento dos inquéritos, realizando 2 ações de sensibilização por ano.***9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)****9.1. Alterações à estrutura curricular**

---

**9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação**

&lt;sem resposta&gt;

**9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)**

---

**9.2. Nova Estrutura Curricular****9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):**

&lt;sem resposta&gt;

**9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree**

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
		0	0	

&lt;sem resposta&gt;

**9.3. Plano de estudos**

---

**9.3. Plano de estudos****9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

&lt;sem resposta&gt;

**9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.3.3 Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)

&lt;sem resposta&gt;

**9.4. Fichas de Unidade Curricular**

---

**Anexo II****9.4.1.1. Designação da unidade curricular:**

&lt;sem resposta&gt;

**9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:**

<sem resposta>

**9.4.1.3. Duração:**

<sem resposta>

**9.4.1.4. Horas de trabalho:**

<sem resposta>

**9.4.1.5. Horas de contacto:**

<sem resposta>

**9.4.1.6. ECTS:**

<sem resposta>

**9.4.1.7. Observações:**

<sem resposta>

**9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

**9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:**

<sem resposta>

**9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):**

<sem resposta>

**9.4.5. Conteúdos programáticos:**

<sem resposta>

**9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

<sem resposta>

**9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

<sem resposta>

**9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.**

<sem resposta>

**9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:**

<sem resposta>

## **9.5. Fichas curriculares de docente**

---

### **Anexo III**

**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

**9.5.2. Ficha curricular de docente:**

<sem resposta>